



RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2015

1. Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,
A DESENBÁHIA - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A., em atenção às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao ano de 2015.

Com a missão de contribuir para o desenvolvimento estadual através de ações de fomento, a Desenbahia tem procurado nortear sua atuação de acordo com as prioridades definidas no planejamento estratégico do governo, inclusive através da inclusão de compromissos e ações nos respectivos programas estabelecidos.

Neste sentido, os resultados obtidos no ano de 2015 refletem a preocupação da instituição com a inclusão social, a geração de emprego e renda, o apoio aos empresários autônomos, aos micros, pequenos e médios empreendedores, aos parceiros do desenvolvimento, e a dinamização da economia do interior do estado, promovendo a oferta de serviços de crédito para todos os Territórios de Identidade.

A Agência também apoia investimentos de maior porte que contribuem para a ampliação e diversificação da matriz produtiva estadual, bem como para a consolidação do desenvolvimento sustentável da economia baiana.

No que tange às operações de crédito, foram liberadas operações de financiamento no montante de R\$ 390,62 milhões, totalizando 25.545 operações.

Do valor total liberado é necessário registrar que o FUNDESE - Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico, permanece como fonte principal de liberação de recursos para as operações de financiamento da Desenbahia, com recursos liberados no valor de R\$ 182,54 milhões, atingindo um total de 8.573 operações. A Desenbahia é a gestora financeira do Fundo, cumprindo-lhe formular suas linhas operacionais de financiamento e seu orçamento anual, em consonância com a programação financeira da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) e com a aprovação do Conselho Deliberativo do FUNDESE.

A Desenbahia complementa as liberações de operações de financiamento com R\$ 208,08 milhões, registrando 16.972 operações, utilizando-se das fontes de repasse do BNDES/FINAME, BNB/FNE, FINEP, e Recursos Próprios (RP) da Agência.

Em termos organizacionais, a Desenbahia continua investindo na capacitação profissional dos seus colaboradores, modernizando tecnologias e processos e buscando uma gestão de recursos eficiente que permita assegurar a sustentabilidade da instituição.

Ao serem apresentadas as atividades deste ano e, em paralelo, os resultados que foram colhidos pela Desenbahia, manifestamos nossos agradecimentos, pela confiança, cooperação, estímulo e apoio, ao Governador Rui Costa, ao Secretário da Fazenda e Presidente do Conselho de Administração, Manoel Vítório da Silva Filho, aos membros dos nossos Conselhos, aos acionistas e instituições públicas e privadas parceiras.

2. Financiamento do Desenvolvimento

2.1. Inclusão Social e Geração de Renda

A inclusão social e a geração de renda, integrantes das diretrizes de governo, receberam a contribuição financeira da Desenbahia por meio do microcrédito, através do programa de desenvolvimento Credibahia, da renovação da frota de táxis do estado, utilizando-se do programa de desenvolvimento Protáxi, e do apoio às atividades econômicas do Semiárido. No que tange ao programa Credibahia, este programa é uma iniciativa do Governo do Estado que visa fomentar as atividades econômicas da população de menor renda, por meio da ampliação e criação de formas de acesso ao crédito para esse segmento, com a utilização de financiamento direto a microempreendedores. Atua-se em locais cujo atendimento não representa foco principal para outras instituições que se destinam a este fim, baseada em parceria constituída com a Desenbahia, a SETRE – Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, e o SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, e Prefeituras, cuja área de atuação abrange 185 municípios no Estado, sendo 50% na região semiárida. Quanto ao desempenho operacional do Credibahia com recursos do BNDES, em 2015, foram liberados R\$ 44,40 milhões por meio de 15.090 operações. O volume de recurso liberado em 2015 representou um crescimento de 9,24% em relação ao mesmo período de 2014. Quanto ao programa Protáxi, o suporte à renovação da frota de táxis vem resultando na melhoria dos serviços em Salvador e em cidades do interior. Neste ano de 2015 foram liberados recursos de R\$ 46,832 milhões, beneficiando 1.734 motoristas autônomos. O volume liberado representou um crescimento de 42,45% em relação ao ano de 2014. Dando continuidade às ações relativas à inclusão social, o Semiárido recebeu tratamento diferenciado nos projetos submetidos à Agência. Essa região obteve R\$ 49,01 milhões em liberações, o que representou uma contribuição percentual de 23,55% em relação ao total



das liberações.

2.2. Fortalecimento às Micro, Pequenas e Médias Empresas

O apoio ao fortalecimento das microempresas e das empresas de pequeno e médio porte vem sendo uma das principais linhas de ação da Desenbahia. Este apoio se viabiliza por meio da concessão de crédito para capital de giro e para investimento fixo. As empresas desse segmento beneficiaram-se com 62 operações de crédito, no valor total de R\$ 42,06 milhões. Em relação a quantidade, obtivemos um crescimento de 12,72% quando comparado ao ano anterior. As microempresas foram contempladas com R\$ 2,12 milhões (5,04% do total), as pequenas, com R\$ 21,24 milhões (50,50% do total), e as médias, com R\$ 18,7 milhões (44,46% do total).

2.3. Interiorização do Crédito

A Desenbahia também se integra no empenho do governo estadual para diversificação territorial do desenvolvimento sócio econômico e, neste comprometimento, disponibiliza financiamentos para todas as regiões, fomentando o crescimento da produção, da renda e da geração de postos de trabalho.

Do total geral das liberações da Agência, os municípios do interior do estado foram contemplados com R\$ 127,50 milhões, representando 61,27% do volume global liberado.

Neste ano de 2015 foram realizadas operações de financiamento em todos os territórios de identidade. Dentre os Territórios de Identidades do interior com maior volume de liberações, destacam-se: Oeste Baiano, Extremo Sul, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Baía do Rio Corrente, Recôncavo e Litoral Sul.

O processo de interiorização da oferta de serviços foi também incrementado pela atuação dos gerentes de negócios sediados nos municípios de Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus, Teixeira de Freitas, Juazeiro, Vitória da Conquista e Itacaré, que atendem a todos os Territórios de Identidade do Estado.

3. Programas de Governo da DESENBÁHIA

3.1. Vida Melhor – Oportunidade para Quem Mais Precisa

O programa Vida Melhor faz parte da estratégia de governo para a 'Inclusão Social e Afirmação de Direitos / Inclusão Produtiva'. Este programa visa incluir produtivamente, de forma sustentável e digna, o maior número de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho na Bahia. O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento visando a promoção da inclusão produtiva de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho. Neste programa foi utilizado o funding do BNDES e liberado um total de R\$ 15,74 milhões.

3.2. Bahia Solidária – Mais Trabalho e Mais Renda

O programa Bahia Solidária faz parte da estratégia de governo para 'Inclusão Social e Afirmação de Direitos / Trabalho e Renda'. Este programa visa estimular o desenvolvimento socioeconômico de empreendimentos solidários e populares.

O compromisso da Desenbahia neste programa é fortalecer o microcrédito, o crédito solidário e as finanças solidárias para ampliar a geração de renda e auto emprego da população baiana. Neste programa foi utilizado o funding do BNDES e liberado um total de R\$ 28,66 milhões.

3.3. Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agropecuária Empresarial

O programa Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agropecuária Empresarial faz parte da estratégia de governo para o 'Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento / Cadeias Produtivas do Agronegócio'. Este programa visa desenvolver e modernizar a agropecuária baiana com o uso de práticas sustentáveis e novas tecnologias, bem como promover seus produtos nos mercados nacionais e internacionais.

O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento de crédito produtivo destinadas a apoiar a modernização da agricultura e a ampliação de empreendimentos agropecuários. Neste programa foram utilizados os fundings do BNDES/FINAME, BNB/FNE e liberado um total de R\$ 38,93 milhões.

3.4. Indústria e Mineração

O programa Indústria e Mineração faz parte da estratégia de governo para o 'Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento / Indústria, Mineração e Serviços Estratégicos'. Este programa de governo visa desenvolver ações para atração de novos investimentos e para o fortalecimento dos setores semiestruturados e estruturados da indústria e mineração baianos.

O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas industriais, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor industrial. Neste programa foram utilizados os fundings do BNDES/FINAME e liberado um total de R\$ 25,54 milhões.

3.5. Comércio e Serviços Estratégicos

O programa Comércio e Serviços Estratégicos faz parte da estratégia de governo para o 'Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento / Indústria, Mineração e Serviços Estratégicos'. Este programa visa desenvolver ações para atração de novos investimentos e para o fortalecimento dos setores semiestruturados do comércio e de serviços estratégicos.

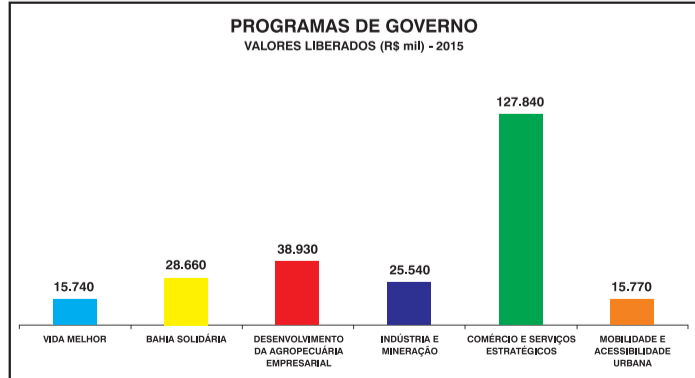
O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas comerciais e de serviços, contribuindo para o fortalecimento das atividades desse setor. Neste programa foram utilizados os fundings do BNDES/FINAME, BNB/FNE, FINEP/INOVACRED, e Recursos Próprios (RP) sendo liberado um total de R\$ 127,84 milhões.

3.6. Mobilidade e Acessibilidade Urbana

O programa Mobilidade e Acessibilidade Urbana faz parte da estratégia para o 'Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento / Desenvolvimento Urbano – Cidades Sustentáveis'. Este programa de governo visa proporcionar a infraestrutura necessária para assegurar a mobilidade e acessibilidade nos principais centros urbanos baianos.

O compromisso da Desenbahia é promover a mobilidade e acessibilidade através da implantação de obras de infraestrutura viária em centros urbanos, valorizando o meio de transporte coletivo, o não motorizado e o modal ciclo viário.

O apoio creditício oferecido às prefeituras é destinado a investimentos em infraestrutura urbana, aquisição de máquinas e equipamentos, e prestação de serviços públicos no âmbito municipal. Neste programa foi utilizado exclusivamente como funding os Recursos Próprios (RP) da Desenbahia e liberado um total de R\$ 15,77 milhões.



4. Desenvolvimento de Negócios

4.1. Apoio a Projetos Estruturantes

Através de sua Superintendência de Estruturação de Projetos, a Desenbahia coopera com o Governo do Estado nos processos de modelagem e viabilidade de projetos estratégicos para o desenvolvimento da Bahia, inclusive daqueles que resultem em concessões e contratos de Parceria Público-Privada.

Em 2015, frente à escassez de recursos no mercado para apoio a novos projetos relevantes, a Desenbahia aproximou-se dos principais organismos financeiros internacionais, em particular do Banco Interamericano (BID), da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), com vistas à captação de recursos em condições mais adequadas às necessidades desses projetos (prazos dilatados e custos mais acessíveis). Para atender às normas reguladoras do Banco Central e, assim, viabilizar a captação desses recursos, a Desenbahia contratou a empresa internacional Moody's América Latina Ltda para aferir o risco de crédito e atribuir Rating à Agência. Tratou-se do início de um processo de expansão das atividades da Desenbahia cujos frutos deverão ser colhidos no futuro próximo por toda a comunidade baiana.

Além disto, ao longo do ano, a Desenbahia manteve-se apoiando a estruturação do Plano de Desenvolvimento Sócio Econômico da Macro Area de Influência da Ponte Salvador – Ilha de Itaparica, por meio da participação das instâncias de governança do projeto: o Comitê Executivo e o Grupo de Trabalho Executivo. Ainda nesse projeto, em razão do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado com o Estado da Bahia, através da Secretaria do Planejamento (SEPLAN), da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR) e da Secretaria de Infraestrutura de Transportes (SEINFRA), a Desenbahia permaneceu acompanhando três estudos importantes ao referido Plano: o de engenharia, o de hidráulica marinha e o de urbanismo.

No papel de instituição operacional de instrumentos garantidores dos contratos de Parceria Público-Privada já assinados pelo Estado, a Desenbahia realizou os pagamentos das contraprestações públicas do Hospital do Subúrbio, da Arena Fonte Nova e do Centro de Diagnóstico por Imagem. Além disso, na condição de administradora do Fundo Garantidor Baiano de Parcerias (FGBP), a Desenbahia também apoiou o Estado da Bahia na consecução do projeto de Implantação e Operacionalização do Sistema Metroviário Salvador e Lauro de Freitas, através da garantia das obrigações assumidas pelo Poder Público no âmbito do contrato.

4.2. Oportunidade de Negócios

Neste ano de 2015, a Desenbahia realizou ações comerciais de grande importância. A Gerência de Negócios Central foi implantada na cidade de Itacaré, em pleno coração do semiárido baiano. Com este feito, a Instituição alcança a marca de nove representações comerciais, fazendo-se presente nas principais cidades polo no interior do Estado, inclusive a capital.

Agência celebrou parcerias de peso, firmando convênios com instituições como a CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador e a FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas. Espera-se com isso ganhar capilaridade na oferta do crédito, contando com o apoio destes parceiros, que podem com maior propriedade identificar entre os seus associados aquelas empresas que demandam recursos adequados para o seu desenvolvimento.

As ações comerciais da Desenbahia também se materializaram com a participação da Agência nos principais eventos de negócios realizados entre julho e dezembro de 2015. No final de agosto, a Instituição marcou presença na 22ª Franchising Fair, realizada no Shopping Bela Vista e que atraiu um público formado majoritariamente por pequenos empresários em busca de oportunidades de investimento. Em setembro foi realizada a AGROPEC no Hotel Fiesta, voltada a fomentar e discutir oportunidades na agropecuária baiana contando com a presença de representantes da Agência em stand próprio. Seguindo a mesma proposta, porém com escopo maior, a Desenbahia também se fez presente na Fenagro, realizada no início de dezembro. E, no terceiro ano consecutivo, a Instituição montou stand no Encontro de Prefeitos realizado pelo UPB, consolidando dessa maneira a sua atuação no financiamento aos entes municipais. No primeiro semestre foram executadas campanhas de fomento em feiras e eventos no interior do estado que proporcionaram a ampliação do número de manifestações de interesse pelo financiamento da Agência. Registramos também a expressiva captação de R\$ 383 milhões em negócios realizada na Bahia Farm Show, feira de agronegócios em Luis Eduardo, sendo R\$ 155 milhões para o financiamento de máquinas e equipamentos e R\$ 228 milhões em Projetos Agroindustriais.

5. Desempenho Operacional

5.1. Fomento por Fonte de Recurso

A Desenbahia conta com várias fontes de recursos à sua disposição, a saber: BNDES/FINAME, BNB/FNE, FINEP/INOVACRED, e Recursos Próprios (RP). Para essas fontes, exceto Recursos Próprios, a Desenbahia atua como agente repassador.

Do total geral liberado de R\$ 208,08 milhões, os recursos do BNDES, inclusive FINAME, responderam por 59,70% do total operado pela Agência, ou seja, R\$ 124,20 milhões, constituindo-se na primeira fonte de recursos da Agência. Na sequência, os Recursos Próprios responderam por R\$ 77,02 milhões (37,01%), enquanto os recursos do BNB/FNE, por R\$ 5,06 milhões (2,43%). A fonte FINEP/INOVACRED contribuiu com 0,86% do total, sendo liberado R\$ 1,8 milhão.

5.2. Fomento por Setor / Atividade Econômica

A maior parcela das liberações efetuadas pela Desenbahia foi direcionada para as empresas do setor de Comércio e Serviços, representando 61,43% do total, atingindo R\$ 127,84 milhões. Estas liberações estão distribuídas em atividades relacionadas com o comércio varejista e atacadista de produtos, com atividades de atendimento à saúde, e atividades de serviços financeiros, transporte e armazenagem. Obtivemos um crescimento em torno de 54% quando comparado ao ano anterior.

Em segundo temos o setor Rural, com R\$ 38,93 milhões (18,71%), concentrado em atividades relativas à agricultura, pecuária e serviços relacionados.

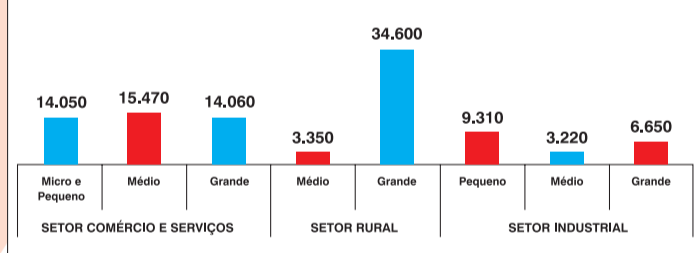
Em terceiro lugar, destaca-se o setor Industrial, com R\$ 25,54 milhões (12,28%), concentrado em atividades relacionadas com a construção e indústria de transformação.

O setor Público, ao obter R\$ 15,77 milhões (7,58%), completa a relação dos segmentos econômicos contemplados com a ação da Agência, concentrado em atividades da administração pública em geral. Neste setor, obtivemos um crescimento de 5% quando comparado ao ano de 2014.

5.3. Fomento por Porte de Empresa e Setor Econômico

A Desenbahia prioriza suas ações para as empresas de micro, pequeno e médio porte, mas, no sentido de diversificar a matriz produtiva no estado e reforçar o seu desenvolvimento econômico, também disponibiliza linhas de crédito para investimentos de maior envergadura. O setor de Comércio e Serviços foi o setor que mais cresceu percentualmente em todas as naturezas de porte quando comparado ao mesmo período em relação ao ano de 2014. No ano de 2015, para as empresas de grande porte, foram liberados financiamentos no valor de R\$ 14,06 milhões, obtendo um crescimento de 391,75%. Para as micro e pequenas empresas foram liberados valores no montante de R\$ 14,05 milhões, obtendo um crescimento de 629,70%. Finalmente, para as empresas de médio porte, por sua vez, registraram financiamentos na ordem de R\$ 15,46 milhões, também obtendo um crescimento de 37,00%. Quando contemplamos o setor Rural, foram disponibilizados para empresas de grande porte valores de R\$ 34,60 milhões. Para as empresas de médio porte foram liberados valores de R\$ 3,35 milhões, obtendo um incremento de 12,04% em relação ao ano de 2014. Para o setor Industrial, as empresas de grande porte receberam R\$ 6,65 milhões. As empresas de médio porte, por sua vez, foram contempladas com financiamentos de R\$ 3,22 milhões.

FOMENTO POR PORTE E SETOR ECONÔMICO (R\$ mil) 2015



No gráfico acima não estão sendo contemplados os valores dos programas: MICROCRÉDITO e PROTAXI

5.4. Investimentos e Postos de Trabalho Gerados/Mantidos

As operações da Desenbahia alcançaram investimentos de R\$ 802,78 milhões. Esses investimentos, por sua vez, induzirão a criação ou manutenção de 42.796 postos de trabalho, um aumento de 10,35% quando comparados ao ano de 2014. O setor que mais contribuiu para geração/manutenção do emprego foi o de Comércio e Serviços, responsável por 64,63% do total.

6. Gestão de Fundos

6.1. Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico -FUNDESE

A Desenbahia é a gestora financeira do Fundo, que possui regulamentação própria, cumprindo-lhe formular suas linhas operacionais de financiamento e seu orçamento anual, em consonância com a programação financeira da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) e com a aprovação do Conselho Deliberativo do FUNDESE.

Criado com o objetivo de prestar apoio financeiro a programas voltados para o desenvolvimento social e econômico da Bahia, o Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico (FUNDESE) constitui uma das principais fontes de recursos para as operações de crédito realizadas pela Desenbahia. O Fundo disponibiliza recursos para apoiar empreendimentos do setor privado que se enquadram nos programas e diretrizes de desenvolvimento do Governo do Estado.

6.1.1. Fomento por Fonte de Recurso

O FUNDESE permanece como fonte alternativa de liberação de recursos para as operações da agência ao propiciar, neste ano, a liberação de R\$ 182,54 milhões. Destacam-se as liberações pertinentes aos Programas do Microcrédito e do PRODESE. Para o Microcrédito foi liberado valores de R\$ 29,53 milhões. Quando comparado com o ano de 2014, identifica-se um crescimento de 49,26%. No que se refere ao Programa de Desenvolvimento Social e Econômico – PRODESE, o mesmo tem por finalidade apoiar empresas, empresários individuais e pessoas físicas,

no caso de produtores rurais, através da implantação, ampliação, reforma, modernização, manutenção, realocação e diversificação da produção das atividades já existentes, a construção ou reaproveitamento de edificações de empresas desativadas, bem como obras infra estruturais que contribuem para o fortalecimento das cadeias produtivas, da territorialização da produção e da geração de emprego e renda no Estado. Para o programa foram destinados R\$ 125,06 milhões. O Programa PRODESE obteve um crescimento de 10,24% em relação ao ano de 2014.

6.1.2. Fomento por Setor / Atividade Econômica

Os recursos do FUNDESE, utilizados pela Desenbahia, foram direcionados para todos os setores da Economia. Para as empresas do setor de Comércio e Serviços foram destinados R\$ 132,72 milhões, representando 72,7% do total. Estas liberações estão distribuídas em atividades relacionadas ao comércio varejista e atacadista de produtos, com atividades de atendimento à saúde, e atividades de serviços financeiros, transporte e armazenagem.

Em segundo, destaca-se o setor Industrial, com R\$ 43,07 milhões (23,7%), concentrado em atividades relacionadas com a construção e indústria de transformação.

Em terceiro lugar temos o setor Rural, com R\$ 6,74 milhões (3,6%), concentrado em atividades relativas à agricultura, pecuária e serviços relacionados.

6.1.3. Fomento por Porte de Empresa e Setor Econômico

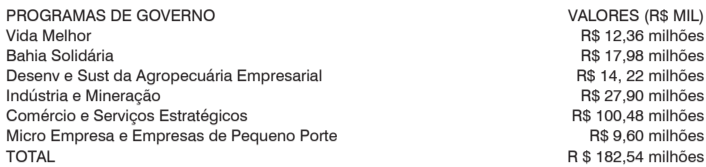
No que se refere ao setor de Comércio e Serviços, no ano de 2015, foram destinados para as empresas de grande porte financiamentos no valor de R\$ 26,21 milhões, obtendo-se um crescimento de 72,43% quando comparado ao ano de 2014. Para as micro e pequenas empresas foram liberados valores no montante de R\$ 63,26 milhões, obtendo um crescimento de 18,40% também em relação ao ano de 2014. Finalmente, para as empresas de médio porte, registraram financiamentos de R\$ 18,21 milhões.

Quando contemplamos o setor Rural, identificamos que foram disponibilizados para empresas de grande porte valores de R\$ 5,58 milhões e para as empresas de médio porte valores de R\$ 0,84 milhão.

Para o setor Industrial, as empresas de grande porte receberam R\$ 16,27 milhões. Para as pequenas empresas foram liberados valores no total de R\$ 10,56 milhões. As empresas de médio porte, por sua vez, foram contempladas com financiamentos de R\$ 12,97 milhões.

6.1.4. Programas de Governo

O FUNDESE atua nos mesmos programas anteriormente destacados pela Desenbahia, além do Programa 'Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte'. O programa 'Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte' visa incentivar projetos de interesse social e de desenvolvimento sócio econômico. O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento destinada a atender projetos vinculados às empresas acima. Neste programa foram liberados R\$ 9,60 milhões. Segue abaixo o resumo dos programas e os respectivos valores liberados no ano de 2015.



6.1.5. Fundo Garantidor Baiano de Parcerias

O Fundo Garantidor Baiano de Parcerias (FGBP) teve a sua criação autorizada pela Lei Estadual 12.610, de 27 de dezembro de 2012, e alterações, que definiu que o Fundo teria como competência precípua a prestação de garantias de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pela Administração Direta ou Indireta do Estado da Bahia, em virtude das parcerias público-privadas celebradas nos termos da Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, desde que previstas em projeto previamente aprovado pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (PPP). São órgãos estatutários do FGBP: a Assembleia de Costistas e o Conselho Consultivo, sendo que a execução das ações referente à gestão do FGBP está a cargo da Secretaria Executiva de Fundos Estaduais da Desenbahia, sendo submetida à aprovação da Diretoria Colegiada da Desenbahia (DCO). Um Relatório de Administração do FGBP é emitido anualmente, juntamente com as demonstrações financeiras e contasáveis devidamente auditadas com parecer do auditor independente, contendo a descrição dos negócios realizados, investimentos realizados, receitas auferidas e rentabilidade apurada no ano, entre outros.

7. Desempenho Econômico Financeiro

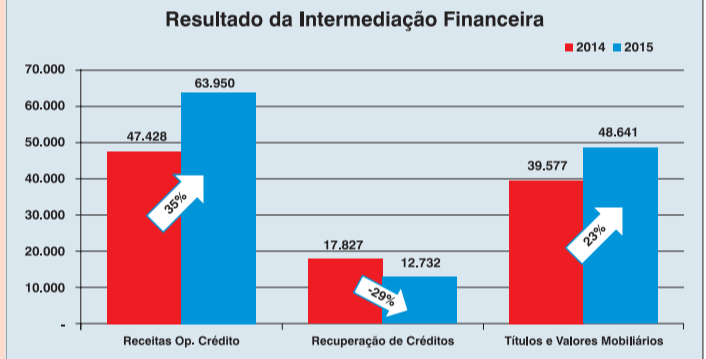
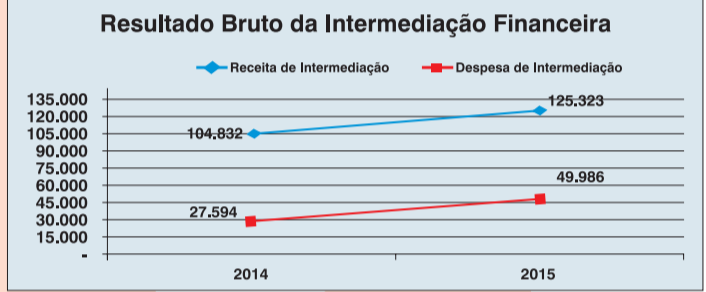
7.1. Resultado Líquido

A Desenbahia, no exercício de 2015, apresentou um lucro líquido de R\$ 63.668 mil, registrando um crescimento de 110% em relação ao exercício de 2014. O Patrimônio Líquido cresceu 14% em 2015, elevando-se de R\$ 498.490 mil em 2014 para R\$ 569.956 mil em 2015. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido foi de 11% no período (6% em 2014) apontando um aumento de 84%.



7.2. Resultado Operacional Bruto

O Resultado Operacional Bruto da Desenbahia evoluiu 19,55%, crescendo de R\$ 104.832 mil em 2014 para R\$ 125.323 mil em 2015, com destaque para elevação das Receitas de Operações de Crédito em 35% e de Títulos e Valores Mobiliários em 27%.



É oportuno também citar o resultado do FUNDESE no exercício de 2015. O fundo apresentou um lucro líquido de R\$ 71.321 mil. O seu patrimônio líquido cresceu 14% em 2015 (R\$ 1.567.764) em relação ao ano de 2014 (R\$ 1.496.412). A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido foi de 4,5% no período.

Após a apresentação acima do desempenho econômico financeiro da DESENBÁHIA e do FUNDESE, convém enfatizar que há uma separação entre as gestões das duas carteiras de crédito. Em dezembro de 2015, a carteira de crédito da Desenbahia e a do FUNDESE eram respectivamente de R\$ 653.283 mil e R\$ 1.000.183 mil. Ambas possuem regulamentação, contabilização e apuração de resultados realizados de forma distinta. Além disso, registra-se que mesmo o FUNDESE não visando primariamente a obtenção de lucro nas suas operações, a Desenbahia, como gestora do respectivo fundo, submete todas as solicitações de operações de financiamento aos mesmos processos de avaliação de análise e risco de crédito e de governança corporativa.

A Desenbahia faz jus somente a uma taxa de administração calculada sobre o patrimônio líquido do FUNDESE sendo apropriada mensalmente. Esta taxa permite a Desenbahia arcar com os respectivos custos operacionais/administrativos relacionados às operações deste fundo.

8. Gestão Organizacional

8.1. Gestão de Risco

O objetivo da gestão de risco da Desenbahia é identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos a que a instituição está exposta, garantindo que o seu grau de exposição esteja compatível com o perfil da instituição, de modo a minimizar perdas e otimizar recursos para suportar incidentes não previstos.

O modelo de gestão de riscos contempla os componentes associados aos objetivos (Estratégicos, Operacionais, Relatório de Informações e Conformidade), às unidades, aos processos e às atividades da Agência, de acordo com a estrutura sugerida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*. Engloba as atividades de risco de crédito, operacional e de mercado, bem como as atividades de risco de liquidez e gerenciamento de capital. São aplicadas metodologias compatíveis com as boas práticas de mercado, utilizando modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição ao risco, em especial o risco de crédito cujo propósito é avaliar, acompanhar e monitorar o risco global da carteira de empréstimos e a classificação das operações de crédito.

A Desenbahia vem constantemente aprimorando os modelos e procedimentos adotados na gestão dos demais riscos, bem como de seus controles internos, visando torná-los mais adequados à complexidade inerente às suas operações e grau de riscos a que está exposta.

8.2. Implantação da Política de Responsabilidade Socio Ambiental

A Desenbahia, em atenção à resolução 4.327/14 do BACEN, criou e aprovou junto a seu Conselho de Administração, a sua Política de Responsabilidade Socioambiental, que descreve os princípios e diretrizes que norteiam o negócio da Agência e o relacionamento com os seus stakeholders (clientes, fornecedores, governo, sociedade, etc).

Essa Política, assim como seu Plano de Ação, tem como objetivo, além de atender exigências



Consolidação e Divulgação do PE 2016-2019. Foram realizadas reuniões e oficinas de trabalho ao longo do segundo semestre de 2015, de modo que durante o processo de planejamento, foram obtidos os seguintes produtos: Missão, Visão e Valores; Estratégia, Matriz SWOT; Objetivos Estratégicos; Mapa Estratégico; Indicadores Estratégicos e Portfólio de Projetos.

Os novos elementos de identidade para o quadriênio 2016-2019, são:

Missão: Oferecer soluções técnicas e financeiras para fomentar a economia e melhorar a vida da população baiana.

Valores: Ética, Profissionalismo, Valorização das pessoas, Transparência, Foco no cliente, Compromisso com o desenvolvimento e Orientação para resultado.

Visão: Até 2019, ser a melhor agência de fomento do Brasil, atendendo aos direcionadores: sustentabilidade econômico e financeira; democratização e interiorização do crédito; responsabilidade sócio ambiental; geração de riqueza; fortalecimento da indústria baiana, marcadamente as pequenas e médias e apoio aos projetos estruturantes.

8.5. Fortalecimento da Gestão de Recuperação de Créditos

Visando o fortalecimento das ações de recuperação de créditos, a Desenhahia aprovou o projeto de reestruturação e fortalecimento da Gerência de Recuperação de Créditos, unificando as ações de cobrança judicial e extrajudicial em uma única Gerência. Estas ações contam ainda com o apoio da Assessoria da Presidência e da Gerência Comercial. Tal cenário foi determinante para efeitos extremamente importantes e estratégicos para a instituição, pois essa atuação mais ostensiva promove o andamento mais acelerado dos feitos executivos, fazendo com que os devedores demandem por renegociação dos respectivos débitos, além de dar azo a recuperação judicial através do desamparamento do patrimônio do devedor. Esta nova estrutura de atuação já apresenta resultados positivos, refletidos nas receitas de recuperação de crédito de 2015, apesar da crise econômica que

atingiu o 2º semestre e que impactaram na concretização de algumas negociações.

A Gerência de Recuperação de Créditos apresentou um resultado líquido de R\$ 15,62 milhões, em 2015, considerando as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo e de operações reativadas, deduzido dos valores lançados a prejuízo.

A inadimplência da carteira Desenhahia encerrou o mês de dezembro/2015 com índice de 2,41 %, (considerando os contratos com atraso maior que 90 dias), apresentando uma melhora em relação ao mesmo período de 2014, que apresentou índice de 2,46 %.

8.6. Comunicação Social

Em 2015, a Desenhahia definiu as especificações técnicas para o planejamento e execução de novas soluções estratégicas de comunicação digital. As ações incluem o desenvolvimento de um novo Portal Corporativo (Intranet), um novo site institucional (Internet) e a implantação de Totens Interativos de Autoatendimento na sede da instituição com foco na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Além disso, a Desenhahia realizou a contratação de uma nova agência de propaganda com o intuito de atender ao princípio da publicidade e ao direito à informação, de difundir iniciativas e produtos da Desenhahia. Foram realizadas duas campanhas publicitárias: "Com a Desenhahia sua empresa chega lá – Soluções financeiras para o seu negócio" e "Comunicado Desenhahia – Novos horários de Atendimento".

Nas ações de comunicação institucional, foram publicadas seis edições do Jornal Desenhahia – com tiragem de 15 mil exemplares – com objetivo de informar o público em geral sobre a atuação da Agência de Fomento. A página da Desenhahia na Internet foi atualizada permanentemente contribuindo para a transparência da administração pública. Uma edição da publicação acadêmica "Revista Desenhahia" foi lançada no Encontro de Economia Baiana, organizado pela Desenhahia. No ano de 2015, houveram

também patrocínios para eventos de negócios, encontros e feiras, tais como a Bahia Farm Show.

Na elaboração do Planejamento Estratégico para o quadriênio de 2016 a 2019 da Desenhahia, a Gerência de Comunicação e Marketing coordenou um processo de elaboração de um Plano de Marketing para o mesmo período, com a contribuição de diversas áreas que trabalham o marketing na organização, cada uma com a sua participação. Este Plano foi iniciado em 2015, e deverá ser lançado no primeiro bimestre de 2016, estabelecendo as metas e estratégias para o alcance dos objetivos nos próximos 04 anos.

8.7. Qualificação Profissional e Qualidade de Vida

Visando promover o desenvolvimento do seu quadro técnico/gerencial, através do Programa de Treinamento e Desenvolvimento, a Desenhahia, no ano de 2015, propiciou 96 treinamentos, incluindo cursos internos e externos, congressos, seminários e palestras, com a oferta de 773 participações. Além disso, a Agência mantém sua política de concessão de bolsas de estudo de graduação, pós-graduação e língua estrangeira, que beneficiou 12 empregados.

Quanto aos cuidados com a saúde dos seus colaboradores, a Desenhahia manteve o seu contrato com a operadora do plano de saúde, que beneficia atualmente 667 usuários, entre empregados, dependentes e agregados. Há um plano de assistência odontológica que beneficia 505 usuários, entre empregados e dependentes diretos. Há também um ambulatório médico, que conta com um médico do trabalho, responsável pela realização dos exames exigidos pela legislação da Previdência Social e pelo atendimento emergencial aos empregados, fazendo o encaminhamento a especialistas, quando necessário, além de um psicólogo organizacional, responsável pelo atendimento psicossocial aos empregados e apoio nos projetos de RH. Além disso, oferece atividades de ginástica laboral e massagem expressa, apresentando resultados positivos com relação à redução da tensão, alívio de dores musculares e redução do cansaço físico mental.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2015	2014	PASSIVO	Nota	2015	2014
Circulante		496.868	465.463	Circulante		97.420	105.581
Disponibilidades	(4)	323	467	Obrigações por repasses do país - Instituições oficiais	(11)	51.098	47.177
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(5)	149.053	121.773	BNDES		14.685	12.407
Aplicações no mercado aberto		149.053	121.773	FINAME		27.911	22.386
Títulos e valores mobiliários	(6)	198.944	218.071	FINEP		3	-
Carteira própria		200.939	219.334	Banco do Nordeste - BNB		8.499	12.384
(Provisão para desvalorização)		(1.995)	(1.263)	Outras obrigações	(12)	46.322	58.404
Operações de crédito	(7)	129.368	107.505	Arrecadação de tributos		39	18
Operações de crédito		136.454	112.506	Sociais e estatutárias		29.184	41.898
Setor público		18.172	18.550	Fiscais e previdenciárias		6.363	9.893
Setor privado		118.282	93.956	Diversas		10.736	6.595
(Provisão para crédito de liquidação duvidosa)		(7.086)	(5.001)	Exigível a longo prazo		456.580	388.820
Outros créditos	(8)	18.279	4.700	Obrigações por repasses do país - Instituições oficiais	(11)	448.501	378.709
Rendas a receber		3.698	3.867	BNDES		213.849	161.704
Diversos		14.581	3.333	FINAME		127.294	114.768
(Provisão para outros créditos)		-	(2.500)	FINEP		1.803	-
Outros valores e bens	(9)	901	12.947	Banco do Nordeste - BNB		105.555	102.237
Outros valores e bens		605	-	Outras obrigações	(12)	8.079	10.111
(Provisão para desvalorização)		(90)	-	Sociais e estatutárias		187	-
Despesas antecipadas		103	214	Fiscais e previdenciárias		1.207	-
Outros valores e bens		283	12.733	Diversas		6.685	10.111
Realizável a longo prazo		584.521	483.454	Patrimônio líquido	(13)	569.956	498.490
Títulos e valores mobiliários	(6)	54.850	49.003	Capital	(13a)	450.660	411.607
Carteira própria		54.937	49.114	Reserva de reavaliação	(13b)	-	5.588
(Provisão para desvalorização)		(87)	(111)	Reservas de lucros	(13c)	119.296	81.295
Operações de crédito	(7)	489.987	420.436				
Operações de crédito		516.829	439.994				
Setor público		85.212	85.048				
Setor privado		431.617	354.946				
(Provisão para crédito de liquidação duvidosa)		(26.842)	(19.558)				
Outros créditos	(8)	39.659	13.385				
Diversos		39.659	13.385				
Outros valores e bens	(9)	25	630				
Investimentos temporários		2.251	2.251				
(Provisão para perdas)		(2.251)	(2.251)				
Outros valores e bens		98	948				
(Provisão para desvalorização)		(73)	(318)				
Permanente	(10)	42.567	43.974				
Investimentos		100	100				
Outros investimentos		597	597				
(Provisão para perda)		(497)	(497)				
Imobilizado		41.550	43.172				
Imóveis de uso		40.261	40.246				
Outras imobilizações de uso		7.269	8.182				
(Depreciações acumuladas)		(5.980)	(5.256)				
Intangível		917	702				
Gastos com organização e expansão		1.945	1.365				
(Amortização acumulada do intangível)		(1.028)	(663)				
Total do ativo		1.123.956	992.891	Total do passivo		1.123.956	992.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2º sem./2015	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	(14)	66.332	125.326	104.832
Operações de crédito		40.279	76.683	65.254
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		26.053	48.643	39.578
Despesas da intermediação financeira	(14)	(26.991)	(49.985)	(27.594)
Operações de empréstimos e repasses		(20.432)	(36.592)	(24.868)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(6.559)	(13.393)	(2.726)
Resultado bruto da intermediação financeira		39.341	75.341	77.238
Outras receitas (despesas) operacionais		(17.442)	(24.670)	(31.426)
Receita de prestação de serviços	(15)	1.746	2.878	3.712
Despesa de pessoal	(16)	(27.801)	(51.512)	(45.431)
Outras despesas administrativas	(16)	(7.623)	(13.975)	(13.047)
Despesas tributárias	(16)	(4.996)	(8.373)	(6.164)
Outras receitas operacionais	(15)	24.797	52.121	44.138
Outras despesas operacionais	(16)	(3.565)	(5.949)	(14.634)
Resultado operacional		21.899	50.671	45.812
Resultado não operacional	(17)	28.884	28.920	(498)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		50.783	79.591	45.314
Imposto de renda e contribuição social	(18)	(4.937)	(11.277)	(11.257)
Participações estatutárias		(2.959)	(4.645)	(3.765)
Lucro líquido		42.887	63.669	30.292
Juros sobre capital próprio		(17.005)	(31.256)	(24.340)
Lucro por ação		0,0003255	0,0009972	0,0003033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2º sem./2015	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	50.783	79.591	45.314
Ajustes ao lucro líquido			
Constituição (reversão) da provisão para desvalorização de títulos livres	(716)	(708)	(642)
Constituição (reversão) da provisão para operação de crédito	6.559	13.392	2.727
Atualização monetária e perdas com depósitos judiciais	487	408	386
Depreciação e amortização	1.267	2.440	1.373
Baixas imobilizado com perdas	-	-	-
Ganhos na alienação do imobilizado	(28.729)	(28.729)	34
Constituição (reversão) da provisão para perdas em processos judiciais	(561)	405	1.278
Lucro líquido ajustado antes dos impostos	29.090	66.799	50.470
Variações patrimoniais			
Títulos e valores mobiliários	117.088	163.683	17.153
Operações de crédito	(66.734)	(104.806)	(133.409)
Outros créditos	(5.588)	(11.532)	12.785
Outros valores e bens	9.065	12.675	(498)
Obrigações por empréstimos e repasses	45.534	73.713	89.709
Outras obrigações	(17.034)	(47.458)	(10.615)
Imposto de renda e contribuição social pagos	4.183	12.671	(5.692)
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	115.604	165.745	19.903
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(194)	(477)	(3.573)
Aquisição de intangível	(156)	(580)	(380)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(350)	(1.057)	(3.953)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	4.936	12.143	(6.744)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamento	4.936	12.143	(6.744)
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	120.190	176.831	9.206
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	178.881	122.240	113.034
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	299.071	299.071	122.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital social	Aumento de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Estatutária		
Saldos em 1º de julho de 2015	411.607	-	5.588	20.095	67.730	-	505.020
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(6.928)	-	-	6.928	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	1.340	-	-	(1.340)	-
Aumento de capital	-	39.053	-	-	-	-	39.053
Reserva estatutária	-	-	-	-	5.589	(5.588)	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	42.887	42.887
Destinações:							
Reservas	-	-	-	2.144	23.738	(25.882)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(17.005)	(17.005)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	411.607	39.053	-	22.239	97.057	-	569.956
Mutações no 2º semestre de 2015	-	39.053	(5.588)	2.144	29.327	-	64.936
Saldos em 1º de janeiro de 2015	411.607	-	5.588	19.056	62.239	-	498.490
Realização da reserva de reavaliação	(13b)	-	(6.928)	-	-	6.928	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação	(13b)	-	1.340	-	-	(1.340)	-
Aumento de capital	(25)	39.053	-	-	-	-	39.053
Reserva estatutária	(13c)	-	-	-	5.588	(5.588)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	63.669	63.669
Destinações:							
Reservas	(13c)	-	-	3.183	29.230	(32.413)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	(13d)	-	-	-	-	(31.256)	(31.256)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	411.607	39.053	-	22.239	97.057	-	569.956
Mutações no exercício - 2015	-	39.053	(5.588)	3.183	34.818	-	71.466
Saldos em 1º de janeiro de 2014	411.607	-	5.651	17.541	57.739	-	492.538
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(106)	-	-	106	-

39), e suas composições de ativos são as seguintes:

	faixa de vencimento - 2015						Total
	sem vencimento		de 3 meses		de 1 a 2 de 2 a 3		
	até 3 meses	a 1 ano	anos	anos	3 anos	3 anos	
CAIXA	111.498	-	370	-	-	-	111.868
Disponibilidades	2	-	-	-	-	-	2
Títulos públicos	111.500	-	370	-	-	-	111.870
Obrigações	(4)	-	-	-	-	-	(4)
BNB	(7)	38.204	-	-	33.964	13.410	85.571
Disponibilidades	4	-	-	-	-	-	4
Títulos públicos	-	38.204	-	-	33.964	13.410	85.578
Obrigações	(11)	-	-	-	-	-	(11)
Total	111.491	38.204	370	-	33.964	13.410	197.439

	faixa de vencimento - 2014						Total
	sem vencimento		de 3 meses		de 1 a 2 de 2 a 3		
	até 3 meses	a 1 ano	anos	anos	3 anos	3 anos	
CAIXA	(2)	9.806	38.460	32.687	-	32.702	113.653
Disponibilidades	3	-	-	-	-	-	3
Títulos públicos	-	9.806	38.460	32.687	-	32.702	113.655
Obrigações	(5)	-	-	-	-	-	(5)
BNB	(9)	-	60.730	-	-	41.460	102.181
Disponibilidades	6	-	-	-	-	-	6
Títulos públicos	-	-	60.730	-	-	41.460	102.190
Obrigações	(15)	-	-	-	-	-	(15)
Total	(11)	9.806	99.190	32.687	-	74.162	215.834

(3) O montante de R\$ 3.500 (R\$ 3.500 em 31 de dezembro de 2014) refere-se à aplicação em Fundos Mútuos de Investimentos em Empresas Emergentes administrado pelo Fundo Rio Bravo, com provisão para desvalorização no valor de R\$ 1.995 (R\$ 1.263 em 31 de dezembro de 2014). A movimentação dos TVMs teve o seguinte comportamento:

	2015	2014
Saldo inicial das aplicações em 1º de janeiro	268.448	391.578
(+) Valores aplicados	886	65.164
(+) Apropriação de juros	32.868	35.559
(-) Valores resgatados (1)	(46.326)	(223.853)
(=) Saldo final das aplicações em 31 de dezembro	255.876	268.448

(1) Em 2014 parte do montante aplicado em TVMs foi transferido para aplicações interfinanceiras em virtude de obtenção de melhor rentabilidade.

As aplicações em TVM no valor de R\$ 255.876 (R\$ 268.448 em 31 de dezembro de 2014) possuem provisão para desvalorização cuja movimentação está assim demonstrada:

	2015	2014
Saldo inicial das provisões em 1º de janeiro	(1.374)	(732)
(+) Incremento no período	(736)	(715)
(-) Reversões no período	28	73
(=) Saldo final das provisões em 31 de dezembro	(2.082)	(1.374)

7. OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO (RESOLUÇÃO CMN nº 2.682/99)

A Desenbahia possui operações de empréstimos e financiamentos com a seguinte composição por atividade econômica:

	2015			2014		
	Cir- culante	R.L.P.	Total	Cir- culante	R.L.P.	Total
Operações de crédito - Setor privado						
Empréstimos - P. Físicas/BNDES-PMC	26.319	2.216	30.535	26.638	1.887	28.525
Empréstimos - Indústria	5.086	9.862	14.948	7.321	10.182	17.503
Empréstimos - Comércio	2.542	4.611	7.153	2.115	-	2.115
Empréstimos - Outros serviços	5.892	3.421	9.313	4.921	4.164	9.085
Financiamentos - Indústria	10.983	81.394	92.377	8.289	73.375	81.664
Financiamentos - Comércio	1.714	9.779	11.493	1.533	10.941	11.627
Financiamentos - Outros serviços	34.101	101.311	135.412	17.359	59.949	77.308
Financiamentos Rurais	27.839	193.748	221.587	23.970	168.299	192.269
Financiamentos Agroindustriais	14	132	146	12	139	151
Financiamentos de Infraestrutura	1.792	25.143	26.935	1.798	26.857	28.655
Total	118.282	431.617	549.899	93.956	354.946	448.902

Operações de crédito - Setor público

	2015	2014
Financiamentos - Governo municipal	18.172	85.212
Total operações de crédito	136.454	516.829

Conforme determina o Banco Central, a Desenbahia efetua as provisões para créditos duvidosos, pelo respectivo "rating", cuja composição está assim apresentada:

	2015			2014		
	% de Provisão	Saldo	Provisão	% de Provisão	Saldo	Provisão
Carteira própria						
AA	-	103.052	-	105.142	-	-
A	0,50	199.045	(994)	191.255	(957)	-
B	1,00	170.767	(1.708)	136.366	(1.364)	-
C	3,00	128.263	(3.848)	87.399	(2.622)	-
D	10,00	11.442	(1.144)	3.774	(377)	-
E	30,00	6.365	(1.910)	317	(95)	-
F	50,00	835	(418)	507	(254)	-
G	70,00	598	(419)	199	(139)	-
H	100,00	22.272	(22.272)	16.436	(16.436)	-
Total carteira própria		642.639	(32.713)	541.395	(22.244)	
Carteira adquirida do BANE/BNE e BANE/FINAME						
A	0,50	32	-	51	-	-
B	1,00	-	-	17	-	-
C	3,00	8.860	(264)	8.004	(240)	-
E	30,00	759	(228)	686	(206)	-
F	50,00	543	(272)	956	(478)	-
H	100,00	450	(450)	1.391	(1.391)	-
Total carteira BANE/BNE		10.644	(1.215)	11.105	(2.315)	
Total geral		653.283	(33.928)	552.500	(24.559)	
Circulante		136.454	(7.086)	112.506	(5.001)	
R.L.P.		516.829	(26.842)	439.994	(19.558)	

Os exercícios, a movimentação dos valores liberados teve o seguinte comportamento:

	2015	2014
Saldo inicial das operações de crédito em 1º de janeiro	552.500	425.002
(+) Valores liberados (1)	207.686	220.925
(+) Contratos reativados por renegociação	378	2.453
(+) Apropriação de juros	62.440	47.428
(-) Valores recebidos	(157.002)	(124.954)
(-) Bônus concedidos	(8.678)	(9.592)
(-) Baixas para prejuízo	(4.023)	(5.910)
(-) Valores a serem ressarcidos por terceiros	(11)	(2.862)
(-) Ajustes	(7)	10
(=) Saldo final das operações de crédito em 31 de dezembro	653.283	552.500

A segregação por faixa de vencimento e risco das operações de crédito da Desenbahia em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está apresentada da seguinte forma:

	Operações Vencidas - 2015						Total	%
	Operações Vincendas	0 a 14 dias	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	90 dias		
AA	102.899	153	-	-	-	-	103.052	15,77%
A	198.526	456	95	-	-	-	199.077	30,47%
B	169.963	15	503	286	-	-	170.767	26,14%
C	136.158	147	107	461	248	2	137.123	20,99%
D	10.984	48	49	108	112	141	11.442	1,76%
E	6.574	35	99	135	142	139	7.124	1,09%
F	1.027	74	16	39	44	178	1.378	0,21%
G	268	13	13	30	144	130	598	0,09%
H	19.817	111	121	143	323	2.207	22.722	3,48%
Total	646.216	1.052	1.003	1.202	1.013	2.797	653.283	100,00%

	Operações Vencidas - 2014						Total	%
	Operações Vincendas	0 a 14 dias	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	90 dias		
AA	105.092	50	-	-	-	-	105.142	19,03%
A	190.798	338	169	1	-	-	191.306	34,63%
B	135.788	4	305	286	-	-	136.383	24,68%
C	94.720	205	80	168	114	116	95.403	17,27%
D	3.411	16	13	41	245	48	3.774	0,68%
E	902	15	9	24	27	26	1.033	0,18%
F	1.124	61	85	65	18	110	1.463	0,26%
G	91	8	5	15	17	63	199	0,04%
H	15.958	117	118	69	146	1.419	17.827	3,23%
Total	547.884	814	784	669	567	1.782	552.500	100,00%

A movimentação das provisões para créditos duvidosos das operações de crédito teve o seguinte comportamento:

	2015	2014
Saldo inicial das provisões para operações de crédito em 1º de janeiro	(24.559)	(27.743)
(+) Incremento no exercício	(62.701)	(29.899)
(-) Reversões no exercício	49.309	27.172
(-) Baixas para prejuízo	4.023	5.911
(=) Saldo final das provisões para operações de crédito em 31 de dezembro	(33.928)	(24.559)

A concentração da carteira de operações de crédito tem a seguinte composição:

	2015			2014		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
10 maiores devedores	181.472	27,78%	(2.588)	167.307	30,28%	(1.660)
50 seguintes devedores	222.498	34,06%	(19.441)	176.869	32,01%	(9.956)
100 seguintes devedores	105.755	16,19%	(4.098)	82.716	14,97%	(5.488)
Demais devedores	143.558	21,97%	(7.801)	125.608	22,73%	(7.455)
Total	653.283	100,00%	(33.928)	552.500	100,00%	(24.559)

8. OUTROS CRÉDITOS

	2015			2014		
	Cir- culante	R.L.P.	Total	Cir- culante	R.L.P.	Total
Rendas a receber (1)	3.698	40	3.738	3.867	-	3.867
Adiantamentos e antecipações salariais	420	-	420	115	-	115
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	8	-	8	49	-	49
Devedores por depósitos em garantia (2)	-	7.777	7.777	-	7.297	7.297
Pagamentos a ressarcir	677	335	1.012	356	172	528
Títulos e créditos a receber (3)	10.178	28.378	38.556	-	-	-
Devedores diversos - país (4)	3.298	5.629	8.927	2.813	5.916	8.729
Provisão p/ outros créditos (5)	-	(2.500)	(2.500)	-	(2.500)	-
Total	18.279	39.659	57.938	4.700	13.385	18.085

(1) O montante de R\$ 3.738 (R\$ 3.867 em 31 de dezembro de 2014) de Rendas a receber refere-se às taxas de administração e de equalização do FUNDESE (R\$3.614 | R\$ 3.728 em 31 de dezembro de 2014), do FUNDURBANCO (R\$ 3 | R\$ 4 em 31 de dezembro de 2014) e do FGEP (R\$ 81 | R\$ 73 em 31 de dezembro de 2014), além de valores de condomínio e manutenções a serem ressarcidos por órgãos que ocupam parte do espaço físico da antiga sede (R\$ 40 | R\$ 62 em 31 de dezembro de 2014).

(2) O montante de R\$ 7.777 (R\$ 7.297 em 31 de dezembro de 2014) tem como origem processos fiscais, cíveis e trabalhistas, dos quais a Desenbahia é parte, tendo sido necessário efetuar depósitos judiciais, conforme nota explicativa nº 21.

(3) Saldo relativo a alienação do imóvel que abrigava a antiga sede da entidade. Em 14 de outubro de 2015 foi assinado o contrato de promessa de compra e venda, junto ao Governo do Estado da Bahia, pelo valor de R\$ 37.500, a ser quitado em 37 parcelas consecutivas, atualizadas monetariamente desde a assinatura do contrato, conforme previsão contratual, com fluxo de pagamentos a partir de abril de 2016. Esta transação incorreu numa receita não operacional de R\$ 28.568 para a instituição.

(4) Com relação aos valores registrados em Devedores diversos, os mesmos são basicamente compostos por:

(i) Rebate nas taxas de juros das operações repactuadas com base na Resolução CMN nº 2.471, de 26/2/1998, e que são ressarcidas pelo STN - Tesouro Nacional (R\$ 2.768 | R\$ 5.272 em 31 de dezembro de 2014);

(ii) Valores a serem ressarcidos pelo Banco do Nordeste dos descontos concedidos aos mutuários das operações Cacau/Vassoura de Bruxa (BNB/FNE/BANE/B), optantes pelo PAC do Cacau, conforme previsto nas Leis nº 11.775/08 e 12.249/10 (R\$ 187 | R\$ 187 em 31 de dezembro de 2014);

(iii) Valores a serem ressarcidos em função de concessão de rebate para liquidação de operações de crédito rural, relativo a empreendimentos localizados na área de abrangência da Sudene, com ônus do FNE, conforme previsto na Lei nº 12.844/2013 (R\$ 2.707 | R\$ 29 em 31 de dezembro de 2014);

(iv) Valor a receber por renegociação de operação de crédito, mediante alienação de imóvel (R\$ 2.516 | R\$ 2.516 em 31 de dezembro de 2014).

(v) O montante restante (R\$ 749 | R\$ 725 em 31 de dezembro de 2014) está pulverizado em valores a receber do BNDES em função do Programa Especial de Saneamento Agrícola - PESA, em pequenos ressarcimentos e em pendências a regularizar.

(5) Provisão de valor a receber de renegociação de operação de crédito a se realizar com alienação de imóvel.

9. OUTROS VALORES E BENS

	2015			2014		
	Cir- culante	R.L.P.	Total	Cir- culante	R.L.P.	Total
Investimentos temporários	-	2.251	2.251	-	2.251	2.251
Provisão para perdas em investimentos temp.	-	(2.251)	-	-	(2.251)	(2.251)
Bens não de uso próprio - BNDU (1)	605	98	703	12.658	948	13.606
Provisão para desvalorização - BNDU	(90)	(73)	(163)	-	(318)	(318)
Material em estoque	10					

17. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Table with 4 columns: 2º sem/2015, 2015, 2014. Rows include Receitas não operacionais (1), Despesas não operacionais, and Total.

(1) Destaca-se nesta rubrica, ganho na alienação de imóvel que abrangia a sede antiga da Agência, no valor de R\$ 28.586, conforme explanado no item (3) da nota explicativa nº 8, e ganho por desapropriação por indenização de imóvel recebido em dação de pagamento de operação de crédito no valor de R\$ 161.

18. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Conforme previsto no Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, na Lei nº7.689, de 15 de dezembro de 1988, e suas alterações, a Desenbahia está obrigada a ter como forma de tributação do IRPJ e da CSLL, respectivamente, o lucro real. Sua apuração é anual e acontece em 31 de dezembro de cada ano. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a posição era a seguinte:

Table showing tax apuração (Apuração) for IRPJ and CSLL. Columns: 2º semestre 2015, 2015, Apuração anual 2014. Rows include IRPJ and CSLL details.

Apuração da CSLL

Table showing CSLL apuração details for 2015 and 2014, including IRPJ and CSLL components.

Além do saldo demonstrado acima, a Desenbahia possui os seguintes montantes de créditos tributários:

Table showing tax credit details (Saldo inicial, Constituição, Realização, Saldo final) for 2015. Includes provisions for debtors, TVM, and other taxes.

Table showing tax credit details (Saldo inicial, Constituição, Realização, Saldo final) for 2014. Includes provisions for debtors, TVM, and other taxes.

Os créditos tributários e os impostos diferidos sobre esses eventos temporários não foram reconhecidos contabilmente nas demonstrações financeiras da Desenbahia uma vez que ainda não foram estabelecidas projeções de resultados futuros que atendam a todos os requisitos da legislação em vigor (Resolução CMN nº 3.059) e que demonstrem a realização futura destes.

19. PARTES RELACIONADAS

A Desenbahia possui as seguintes partes relacionadas:

- Governo do Estado da Bahia: Acionista majoritário conforme explanado na nota explicativa nº 13(a);
• Diretoria Colegiada, Conselho de Administração e Conselho Fiscal: Pessoal-chave da Administração;
• FUNDESE: A Agência é a gestora do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico - Fundese, sendo que seus recursos são aplicados em empréstimos a pessoas jurídicas e físicas, sendo critérios estabelecidos na Lei Estadual nº 6.445, de 7 de dezembro de 1992, não cabendo ônus algum no caso de eventual inadimplência.

• FUNDESE: A Agência é a gestora do Fundo de Desenvolvimento Urbano - Fundurbano, sendo que se encontra em liquidação. A Lei nº 8.829, de 9 de outubro de 2003, que autoriza o Poder Executivo a promover a liquidação e extinção do Fundo de Desenvolvimento Urbano - Fundurbano, determina no seu art. 1º que os recursos provenientes do retorno das aplicações do Fundo, sob a forma de amortização do principal, atualização monetária, juros, multas, comissões e resgates de aplicações no mercado financeiro serão destinados à realização de aporte de capital na Desenbahia. Os recursos desse fundo em 31 de dezembro de 2015 montam R\$ 7.689 (R\$ 9.798 em 31 de dezembro de 2014), e estão devidamente registrados em conta específica de compensação. No exercício foi aporteado na Desenbahia para futuro aumento de capital o montante de R\$ 3.585 (R\$ 3.341 em 2014); e
• FGBP: A Agência é gestora do Fundo Garantidor Baiano de Parcerias - FGBP, que tem por finalidade precípua prestar garantias de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pela administração direta ou indireta do estado da Bahia, em virtude das parcerias público-privadas celebradas nos termos da Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, desde que previstas em projeto previamente aprovado pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas. Este fundo tem natureza privada e patrimônio próprio separado do patrimônio dos colistas e está sujeito a direitos e obrigações próprias. Os recursos desse fundo em 31 de dezembro de 2015 montam R\$ 304.796 (R\$ 280.217 em 2014).

* Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como as transações que a Desenbahia manteve com essas partes relacionadas nos exercícios correspondentes estão a seguir demonstradas:

Table showing financial relationships between Desenbahia and related parties (Taxa de administração - Fundese, Taxa de equalização - Fundese, etc.) for 2015 and 2014.

20. ATIVOS CONTINGENTES

As ações onde a Desenbahia figura como parte ativa, isto é, como autora das ações, na sua maioria dizem respeito a recuperação do crédito emprestado e não pago, isto é, ações de execução, ações monitorias e ações de cobrança, hoje na sua maioria em trâmite perante as varas cíveis da capital. Pela sua natureza e de acordo com as normas contábeis vigentes, tais direitos não são reconhecidos contabilmente até que haja trânsito em julgado dos referidos processos.

21. PROVISÃO PARA PERDAS EM PROCESSOS JUDICIAIS

Tais provisões são efetuadas por valores estimados pela Administração e considerados suficientes para fazer face a perdas prováveis nos processos em andamento, classificadas em "Outras obrigações". As movimentações dessas provisões durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão a seguir demonstradas:

Table showing provisions for losses in judicial processes for 2015 and 2014, categorized by workers (Trabalhistas), fiscal (Fiscais), and civil (Cíveis).

(1) A provisão para risco de perdas trabalhistas tem como origem 27 (26 em 31 de dezembro de 2014) processos acionados, em sua grande maioria, por ex-empregados de empresas terceirizadas ou sindicatos da categoria e um menor número de ex-funcionários da Agência. As provisões para perdas prováveis representam vários pedidos reclamados tais como indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e outros, na sua maioria como subsidiário.
(2) A provisão para risco de perdas fiscais tem como origem 3 (2 em 31 de dezembro de 2014) autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando o não recolhimento de contribuição previdenciária (INSS) de empresas terceirizadas e o regime de não cumulatividade para apuração do PIS e da COFINS incidentes sobre o seu faturamento.
(3) A provisão para risco de perdas civéis tem como origem 25 (13 em 31 de dezembro de 2014) processos, com destaque para as que tramitam perante os juizados, pleiteando indenizações por danos morais e as ações revisionais questionando a aplicação das taxas de juros nos instrumentos firmados com esses clientes.

A Desenbahia é parte, também, em processos cujo risco de perda é possível e estão assim segregados: 23 (27 em 31 de dezembro de 2014) processos trabalhistas no valor de R\$ 3.443 (R\$ 3.751 em 31 de dezembro de 2014); 6 (6 em 31 de dezembro de 2014) autos de infração do valor de R\$ 2.985 (R\$ 2.985 em 31 de dezembro de 2014); e 22 (75 em 31 de dezembro de 2014) processos civéis no valor de R\$ 5.775 (R\$ 1.504 em 31 de dezembro de 2014).

Em novembro de 2014, a Desenbahia foi autuada em função da sistemática de apuração (regime) do PIS e da COFINS. O referido auto foi lavrado no valor de R\$ 12.846, sendo: 1. Insuficiência de recolhimento dos tributos pela não tributação de rendas oriundas de ingressos de novas receitas: R\$ 2.662 - Este valor foi recolhido no exercício, com um rebate de 50% da multa por infração, incorrendo em despesa no valor de R\$ 2.188;

2. Insuficiência de recolhimento dos tributos por considerar o regime cumulativo na apuração: R\$ 10.184 - Esta parte do auto de infração foi impugnada, na qual se pleiteou a consideração das despesas com repasses como insumos, gerando créditos na apuração dessas contribuições. Os advogados que estão acompanhando a lide, entendem que desse total apenas R\$ 844 está suscetível a risco de perda provável, tendo sido este o valor provisionado.

Em alguns processos, a Desenbahia efetuou desembolsos como garantia os quais estão depositados em juízo, atualizados de acordo com a Lei. Demonstramos a seguir o comportamento desses valores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, que se encontram registrados na rubrica "Outros créditos" (Ver nota explicativa nº 8)

Table showing judicial deposit details for 2015 and 2014, categorized by workers (Trabalhistas), fiscal (Fiscais), and civil (Cíveis).

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Agência em 31 de dezembro de 2015 e 2014 se aproximam de seus correspondentes valores de mercado. Não

tem sido prática da Agência operar com instrumentos financeiros derivativos.

23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a. Benefícios de curto prazo a empregados
São compostos notadamente pelas despesas de pessoal. Para detalhes sobre estas despesas de benefícios a empregados, veja nota explicativa nº 16.
b. Planos de contribuição definida

A Desenbahia é participante de um plano de Previdência complementar na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), constituído com a finalidade de garantir reservas financeiras complementares à da Previdência Social oficial para seus Colaboradores, como patrocinador de um plano aberto gerenciado pelo Bradesco Vida e Previdência, não incorrendo, desta forma, em nenhum risco para a Agência.

Esse Plano é constituído pela acumulação de recursos financeiros obtidos através de contribuições efetuadas pela Desenbahia e pelos participantes inscritos de acordo com parâmetros de elegibilidade estabelecida no regulamento básico do plano.

As contribuições da Desenbahia são limitadas a 12% do total da folha de pagamento de pessoal em cada ano e estão sendo integralizadas desde o mês de janeiro de 2000, obedecendo aos seguintes limites:

a. De janeiro de 2000 até dezembro de 2004: até 12% da remuneração do participante;
b. A partir de janeiro de 2005: até 10% da remuneração do participante;
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as contribuições da Desenbahia para esse Plano totalizaram o montante de R\$ 1.524 (R\$ 1.408 em 2014).

24. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Agência possui apólice de seguro contra incêndio, raio, explosão e danos materiais em geral, para os bens do ativo imobilizado, num montante de R\$ 46.231 (R\$ 46.231 em 31 de dezembro de 2014), considerado suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Com relação às operações de crédito, é política da Desenbahia solicitar aos mutuários que contratem cobertura de seguros para os bens que são oferecidos em garantia dessas operações.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Desenbahia adota um modelo de gestão integrada de todos os riscos a que está exposta, destacando-se como os mais relevantes: os riscos de crédito, de mercado, operacional e de liquidez. A gestão de riscos acompanha a estrutura sugerida pelo "Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)" composta de oito componentes associados aos objetivos (Estratégicos, Operacionais, Reporte de Informações e Conformidade), às unidades, aos processos e às atividades da Agência.

Em atendimento ao que preceitua o Novo Acordo de Capital das Instituições Financeiras - Basileia III, o Banco Central do Brasil publicou as Resoluções CMN nº 3.380 e nº 3.464 que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, respectivamente. Publicou também as Circulares BACEN nº 3.644, nº 3.634 a nº 3.638, nº 3.639, nº 3.645, nº 3.641 e nº 3.640, que definem as metodologias das parcelas de capital necessárias para os riscos de crédito, mercado e operacional. A partir de outubro de 2013, a Resolução CMN nº 4.192 altera as regras de apuração do Patrimônio de referência e a nº 4.193 dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de referência (PR), de Nível I e de Capital principal e institui o adicional de Capital principal a ser aplicado a partir desta mesma data-base. Agregam-se às novas exigências as Resoluções CMN nº 3.988 e nº 4.090 que definem regras para adoção de política de gerenciamento de capital e liquidez nas instituições financeiras.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas em função de um devedor ou tomador deixar de cumprir suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A gestão do risco de crédito da Desenbahia visa avaliar, acompanhar e monitorar o risco global da carteira de empréstimos e a classificação de risco das operações de crédito, através da aplicação de metodologias compatíveis com as melhores práticas de mercado, utilizando modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição a risco de crédito, bem como estabelecendo uma política de limites e algadas em conformidade com as boas práticas da governança corporativa. Os modelos adotados pela Desenbahia acompanham as disposições contidas nas Resoluções CMN nº 3.721 e nº 2.682 e assegura que o risco global da carteira de empréstimos seja monitorado, controlado, e acompanhado através dos cálculos da taxa de inadimplência, dos índices de provisão e de concentração por porte, grupo econômico, setor de atividade, rating e localização geográfica. Os resultados obtidos na análise de risco da carteira subsidiaram a tomada de decisão no sentido de transferir ou direcionar recursos para os projetos que apresentem a melhor relação entre aderência e rentabilidade, com o objetivo de aperfeiçoar a carteira. Em dezembro de 2015 o índice de inadimplência médio da carteira foi de 2,5%, mesmo patamar observado em dezembro de 2014 que foi de 2,4%.

A partir de janeiro de 2015 foi feita uma alteração no cálculo da inadimplência com objetivo fazer uma adequação às principais referências de mercado e permitir uma comparação dos índices calculados internamente com informações publicadas por diferentes instituições. Com isso, passou a vigorar a seguinte fórmula: Saldo total dos contratos em atraso acima de 90 / Saldo total da carteira.

As parcelas referentes às exposições ao risco de crédito, pelo fator de ponderação de risco a elas atribuído estão refletidas no valor das suas exposições pelo fator de risco - RWAcpad.

O valor contábil dos ativos representa a exposição máxima ao risco de crédito os quais na data das demonstrações financeiras estão assim apresentados:

Table showing credit risk exposure for 2015 and 2014, including Disponibilidades, Aplicações interfinanceiras de liquidez, Títulos e valores mobiliários, and Operações de créditos.

O risco de perda por crédito da Desenbahia é considerado baixo pela Administração tendo em vista os seguintes pontos:

- (i) As aplicações interfinanceiras de liquidez são lastreadas em títulos públicos federais. Adicionalmente, os títulos e valores mobiliários estão representados por aplicações em títulos públicos federais, no montante de R\$ 54.781 (R\$ 48.330 em 31 de dezembro de 2014), e por cotas de fundos de investimento, no montante de R\$ 199.013 (R\$ 218.744 em 31 de dezembro 2014), que aplicam substancialmente seus recursos em títulos públicos federais e em operações compromissadas lastreadas também nesses títulos;
(ii) As operações de crédito de R\$ 653.283 (R\$ 833.570 em 31 de dezembro 2014) estão cobertas por provisões para devedores duvidosos (nota explicativa nº 6) no valor de R\$ 33.928 (R\$ 24.559 em 31 de dezembro de 2014), além de garantias reais quando aplicável;
(iii) Adicionalmente, R\$ 45.822 (R\$ 20.531 em 31 de dezembro 2014) dos R\$ 9.929 (R\$ 18.015 em 31 de dezembro de 2014) registrados em Outros créditos (nota explicativa nº 7), estão representados por valores a receber de órgãos/fundos públicos (ESTADO DA BAHIA, FUNDESE, FUNDUR-BANO, FGBP, FNE, BNDES e STN), conforme previsto em legislação específica.

Risco operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A metodologia adotada pela Desenbahia reflete o contínuo aprimoramento da gestão de riscos e controles internos da Agência e procura assegurar que: os riscos inerentes às atividades sejam identificados, avaliados e controlados, bem como mantidos nos níveis e limites aceitáveis, definidos pela alta Administração; a estrutura de controles internos seja continuamente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados a riscos não controlados e/ou atividades de controle desnecessárias; as recomendações sejam devidamente implementadas com o objetivo de minimizar o risco operacional de os procedimentos estarem em não-conformidade com as leis e os regulamentos (internos e externos), especialmente nos casos em que haja exposição a multas e/ou sanções de órgãos reguladores; os objetivos estratégicos da Desenbahia sejam atendidos; e a Agência atenda aos critérios regulatórios vigentes.

A Desenbahia, em função de sua estrutura, tamanho e grau de exposição aos riscos, adota a abordagem do indicador básico para cálculo de alocação de capital referente a risco operacional - RWAopad.

Risco de mercado

O risco de mercado decorre da probabilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. O gerenciamento do risco de mercado da Desenbahia tem por objetivo auxiliar a Agência na definição de estratégias de atuação para a otimização de resultados e apresentação das posições mantidas pela Agência, bem como no estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

A Desenbahia adota o modelo paramétrico para o cálculo do valor em risco - VaR, com horizonte de tempo de 10 dias e nível de confiança de 99%, como metodologia utilizada para gerenciamento de risco de mercado, em condições normais, aplicando-se a todas as operações sensíveis às variações nas taxas de juros.

Para as análises são consideradas as operações de crédito, carteiras ativa e passiva e aplicações financeiras, sujeitas a risco de mercado, segregadas por fator de risco, tendo sido identificadas as seguintes carteiras relevantes: Indexadas à taxa PRE e ao IGPM.

A perda máxima esperada em um dia, sob condições normais de mercado, por volatilidade nas taxas de juros, pré e pós-fixadas, em dezembro de 2015, foi de R\$ 946. O valor apurado em dezembro de 2014 correspondeu a R\$ 378. Houve aumento da exposição de risco de mercado em função das taxas pós-fixadas, principalmente IGPM e TJLP. Entretanto, apesar do significativo aumento, a Agência mantém baixa a exposição a risco de mercado, uma vez que o RBAN, corresponde a 0,17% do Patrimônio de referência, abaixo do limite estabelecido, de 3%.

O cálculo realizado é exigido para exposições sujeitas ao risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (Carteira Banking), seguindo a orientação da Circular Bacen nº 3.365.

A Agência não dispõe de operações classificadas na carteira de negociação, não está submetida ao cálculo das parcelas RWAjur, RWAcom, RWAcam e RWAacs.

Risco de liquidez

A Desenbahia dispõe de política de gerenciamento de liquidez adotada com base na Resolução CMN nº 4.090. O risco de liquidez da Agência decorre da possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A Agência possui um baixo risco de liquidez devido à situação confortável no que diz respeito à sua capacidade de cumprimento de suas obrigações, uma vez que apresenta R\$ 299.071 (R\$ 122.240 em 2014) em Caixa e equivalentes de caixa, R\$ 54.781 (R\$ 48.330 em 2014) em títulos públicos federais com alta liquidez no mercado, além de existirem valores a serem realizados de operações de créditos e de outros créditos no curto prazo, sendo suficientes para fazer face às suas obrigações de curto prazo que somam R\$ 97.420 (R\$ 105.581 em 2014).

Gerenciamento de Capital

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988, a Desenbahia definiu sua política de gerenciamento de capital com o objetivo de monitorar e controlar o capital da Agência para mantê-lo compatível com as atividades desenvolvidas e com o perfil de riscos da Instituição, além de atender a critérios regulamentares vigentes.

Dentro do contexto, é avaliada a adequação da estrutura de capital às necessidades da Agência e aos limites exigidos pelo BACEN. São utilizadas como medidas do "capital" o Patrimônio de referência (PR) que corresponde ao capital à disposição da Agência apurado segundo a Resolução CMN nº 4.192, e dos requerimentos mínimos de Patrimônio de referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o adicional de Capital principal a ser aplicado em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193. Em atendimento aos dispositivos legais, o Patrimônio de referência exigido foi calculado, considerando a soma das parcelas de risco de crédito e risco operacional e risco da carteira banking - Rban, conforme demonstrado a seguir:

Table showing capital management metrics for 2015 and 2014, including Parcela RWA OPAD, Parcela RWA CPAD, and various risk-weighted assets.

(1) Variação se deve a alteração na alimentação de dados na apuração da parcela Rban. A estrutura detalhada do gerenciamento dos riscos da Desenbahia encontra-se disponível no site da Agência (www.desenbahia.ba.gov.br/Institucional_Gestao_de_Riscos.aspx).

CONTADOR

ARLINDA LÚCIA GOMES DA SILVA GONÇALVES
CRC-Ba 19.504/O-0

GERENTE FINANCEIRO

JOSÉ RICARDO SANTOS

DIRETORIA

OTTO ROBERTO MENDONÇA DE ALENCAR FILHO
Presidente

Jairo Alfredo Oliveira Carneiro
Diretor de Administração e Finanças

Francisco Alfredo Márcilio de Sousa Miranda
Diretor de Negócios

Paulo de Oliveira Costa
Diretor de Operações

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Desenbahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras da Desenbahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. ("Agência"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A administração da Agência é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Agência para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Agência. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Desenbahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Table showing audit details for 2015 and 2014, including location (Salvador) and dates (19 de fevereiro de 2016, 24 de fevereiro de 2016), and names of auditors (ANTONIO HUMBERTO NOVAIS DE PAULA, Paulo Henrique de Almeida, Frederico Gunnar Durr, Luiza Amélia Guedes Machado Mello, Ely Dantas de Souza Cruz).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da DESENBHIA - Agência de Fomento do Estado da Bahia S/A, em reunião para, no uso de suas atribuições, apreciarem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado e dos Fluxos de Caixa, juntamente com as Mutações do Patrimônio Líquido da Agência no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, após a exposição da Contadora Arlinda Lúcia Gomes da Silva Gonçalves, verificaram a exatidão de todos os documentos apresentados, à luz do Relatório da KPMG - Auditores Independentes, recomendando a sua aprovação.

Salvador, 24 de fevereiro de 2016.

ANTONIO HUMBERTO NOVAIS DE PAULA
Presidente

Paulo Henrique de Almeida

Frederico Gunnar Durr

Luiza Amélia Guedes Machado Mello

Ely Dantas de Souza Cruz

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da DESENBHIA - Agência de Fomento do Estado da Bahia S/A, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V, do artigo 142, da Lei 6.404/76, de 15/12/76, manifesta-se pela aprovação do Relatório da Administração e das Contas da Diretoria da Agência, pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Salvador, 25 de fevereiro de 2016

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Presidente

João Felipe de Souza Leão

Jerônimo Rodrigues Souza

Manoel Gomes de Mendonça Neto

Paulo Ferraz Guimarães

Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho